

Com açúcar, com afeto

Mina

Com açúcar, com afeto
Fiz seu doce predileto
Para você parar em casa
Qual o quê
Com seu terno mais bonito
Você sai, não acredito
Quando diz que não se atrasa

Você diz que é um operário
Vai em busca do salário
Para poder me sustentar
Qual o quê
No caminho da oficina
Há um bar em cada esquina
Para você comemorar

Sei lá o quê
Sei que alguém vai sentar junto
Você vai puxar assunto
Discutindo futebol

E ficar olhando as saias
De quem vive pelas praias
Coloridas pelo sol

Vem a noite, mais um copo
Sei que alegre ma non troppo
Você vai querer cantar
Na caixinha, um novo amigo
Vai bater um samba antigo
Pra você rememorar

Quando a noite enfim lhe cansa
Você vem feito criança
Para chorar o meu perdão
Qual o quê
Diz para eu não ficar sentida
Diz que vai mudar de vida
Pra agradar meu coração

E ao lhe ver assim cansado
Maltrapilho e maltratado
Ainda quis me aborrecer
Qual o quê
Logo vou esquentar teu prato
Dou um beijo em seu retrato
E abro os braços para você
Com açúcar com afeto